

TERMO DE REFERÊNCIA

ELABORAÇÃO DE PLANO ESTRATÉGICO DA BACIA DO ALTO DESCOBERTO - DF/GO

A. APRESENTAÇÃO

A The Nature Conservancy (TNC) é uma organização global de conservação ambiental dedicada à preservação em grande escala das terras e água das quais a vida depende. Guiada pela ciência, a TNC cria soluções inovadoras e práticas para os desafios mais difíceis do mundo, para que a natureza e as pessoas possam prosperar juntos. Trabalhando em 72 países, a organização utiliza uma abordagem colaborativa, que envolve comunidades locais, governos, setor privado e outros parceiros. No Brasil, onde atua há mais de 25 anos, a TNC promove iniciativas nos principais biomas, com o objetivo de compatibilizar o desenvolvimento econômico e social dessas regiões com a conservação dos ecossistemas naturais. O trabalho da TNC concentra-se em ações ligadas a Agropecuária Sustentável, Segurança Hídrica e Infraestrutura Inteligente, além de Restauração Ecológica e Terras Indígenas.

A **segurança hídrica** é uma condição que se caracteriza quando a sociedade gerencia apropriadamente seus recursos hídricos de modo a:

- satisfazer as necessidades domésticas de água e saneamento em todas as comunidades;
- preservar a saúde de rios, aquíferos e ecossistemas;
- dar suporte a atividades econômicas produtivas na agricultura, na indústria e a geração de energia;
- desenvolver cidades agradáveis, saudáveis e vibrantes;
- resultar na resiliência das comunidades a mudanças.

A preservação da integridade dos ecossistemas naturais é um ponto crucial em todas as dimensões da segurança hídrica. Investir na conservação e restauração dos sistemas aquáticos não é apenas uma parte essencial da solução para melhorar a qualidade de vida, mas é a solução de maior escala, de mais longo prazo e a mais custo-efetiva no esforço de permitir que natureza e sociedade prosperem juntas.

Fundos de água são organizações da sociedade que desenvolvem e aprimoram mecanismos financeiros e de governança que articulam atores públicos, privados e da sociedade civil, com o objetivo de contribuir para a segurança hídrica por meio de soluções baseadas na natureza e gestão sustentável de bacias hidrográficas.

A construção de fundos de água segue uma metodologia que compreende cinco etapas principais desde a avaliação da viabilidade até a consolidação do projeto, como demonstrado abaixo:



Na fase de análise de **viabilidade** são avaliados critérios de elegibilidade e reunidas as informações necessárias para determinar se as demandas de segurança hídrica de uma cidade ou bacia hidrográfica justificam a organização de um Fundo de Água. Estas informações são reunidas no relatório de situação e convergem no documento de suporte à tomada de decisão que indica como um Fundo de Água pode contribuir para a segurança hídrica. A fase de análise de viabilidade se conclui com a organização e comprometimento de um rol inicial de lideranças.

Na fase de **design**, stakeholders que congreguem as competências necessárias para consecução do Fundo de Água são reunidos em torno de um grupo gestor. A partir dessa fase o relatório de situação é incrementado com o desenvolvimento de estudos técnicos adicionais necessários para embasar o planejamento do Fundo de Água, tanto técnica como financeiramente, bem como se inicia o planejamento estratégico entre os parceiros. A fase de design se conclui com a criação do plano estratégico.

A fase de **criação** é caracterizada pela estruturação operacional do fundo de água através da adoção de ferramentas de gestão de projeto, pela definição dos planos anuais de operação e pelo lançamento oficial do fundo de água.

As fases de **operação e consolidação** envolvem a implantação das ações planejadas através do engajamento de parceiros, implantação de intervenções, comunicação, avaliação de resultados e replanejamento, resultando num processo autossustentável.

Atrelada a todo o contexto de segurança hídrica e focando nos esforços de recuperação e planejamento de paisagem das bacias hidrográficas responsáveis pelo abastecimento de água, a TNC conta com uma ampla rede de projetos em toda a América Latina, inseridos na Plataforma Latino Americana de Fundos de Água, uma solução econômica

inovadora para a conservação de bacias hidrográficas prioritárias para o abastecimento hídrico de grandes centros urbanos em países dessa região.

Nesse contexto, o Programa Brasil da TNC lançou em 2015 a Coalizão Cidades pela Água, visando unir os esforços com o setor privado na busca da segurança hídrica de 12 regiões metropolitanas brasileiras, que reúnem 62,6 milhões de habitantes (31% da população) e respondem por 45% do PIB nacional (R\$ 2 trilhões). Brasília, localizada no Distrito Federal (DF), é uma delas.

Contextualização da Bacia do Alto Descoberto

Com uma população de 3 milhões de habitantes, Brasília é a terceira maior cidade do Brasil segundo o IBGE. O principal sistema de produção de água do Distrito Federal é o Reservatório do Rio Descoberto responsável por 58,5% da água produzida e pelo atendimento de 61,5% da população.

A Bacia do Alto Descoberto está localizada entre o estado de Goiás e a porção oeste do Distrito Federal, no quadrante de 15°35'00" a 15°48'00" de latitude sul e de 48°03'00" a 48°15'00" de longitude oeste, e possui área de drenagem de aproximadamente 445 km². A maior parte da bacia, cerca de 70%, localiza-se no Distrito Federal.

O principal rio desta bacia é o Rio Descoberto que marca a divisa geográfica entre o Distrito Federal e Goiás e nomeia a região. O rio foi represado em 1974 para abastecimento público por meio de barramento, formando o Lago Descoberto, com área alagada de aproximadamente 12,55 km² e volume útil de 86,0 hm³ na cota 1030m.

Na região o uso rural está presente em grandes extensões de sua área com predomínio das atividades de agricultura extensiva e intensiva, voltadas à hortifruticultura, embora a produção de grãos esteja aumentando principalmente na parte do estado de Goiás. A vegetação nativa da região apresentava as diversas fitofisionomias do Cerrado (Mata de Galeria, Cerrado Sensu Stricto, Campo limpo, Campo sujo, etc), porém se encontram bastante alteradas de suas condições naturais.

As principais ocupações urbanas na região são a cidade de Brazlândia e o Núcleo Habitacional INCRA 08, no território do DF, e em território goiano (Município de Águas Lindas de Goiás) existe um trecho urbano na área que drena em direção à barragem do Descoberto.

Nos últimos dois anos houve grande diminuição nas vazões dos mananciais na bacia a montante do reservatório, resultado da sequência de anos secos com altas temperaturas e degradação do solo. Áreas que apresentam uma combinação de baixa

disponibilidade hídrica e grande utilização dos recursos hídricos passam por situações de escassez e estresse hídrico. Ao mesmo tempo, áreas que permitem a recarga de aquíferos demandam atenção especial em seu manejo.

A TNC e parceiros estão desenvolvendo o Projeto Produtor de Água da Bacia do Alto Descoberto. Para fins deste termo de referência se referirá a esta iniciativa como “Fundo de Água”. De acordo com as fases mencionadas acima, o Fundo de Água do Descoberto está na fase de design, portanto, muitos dos estudos técnicos já estão concluídos ou em conclusão.

Neste momento, se faz necessário definir áreas e intervenções prioritárias e desenvolver um plano estratégico para implantação do Projeto Produtor de Água da Bacia do Alto Descoberto que organize o arcabouço técnico, identifique, priorize e defina metas, objetivos e atividades e promova a coordenação de atividades entre os parceiros do projeto.

B. OBJETIVOS

Geral:

Elaborar o plano estratégico para implantação do Fundo de Água da Bacia do Alto Descoberto, no Distrito Federal e nos municípios de Águas Lindas de Goiás e Padre Bernardo, no estado de Goiás.

Específicos:

- I. Compilar um diagnóstico da situação atual da bacia do Alto Descoberto, segundo os dados levantados pela TNC e parceiros sobre as características biofísicas, socioeconômicas, institucionais e as inter-relações entre ações antrópicas e demandas por recursos hídricos na bacia
- II. Definir portfólio de áreas prioritárias e ações estratégicas para implantação do Projeto Produtor de Água da Bacia do Alto Descoberto
- III. Organizar workshop para discussão do plano estratégico
- IV. Redigir o plano estratégico

C. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO TRABALHO

A área de abrangência do trabalho é a Bacia do Alto Descoberto, conforme figura 01 abaixo.

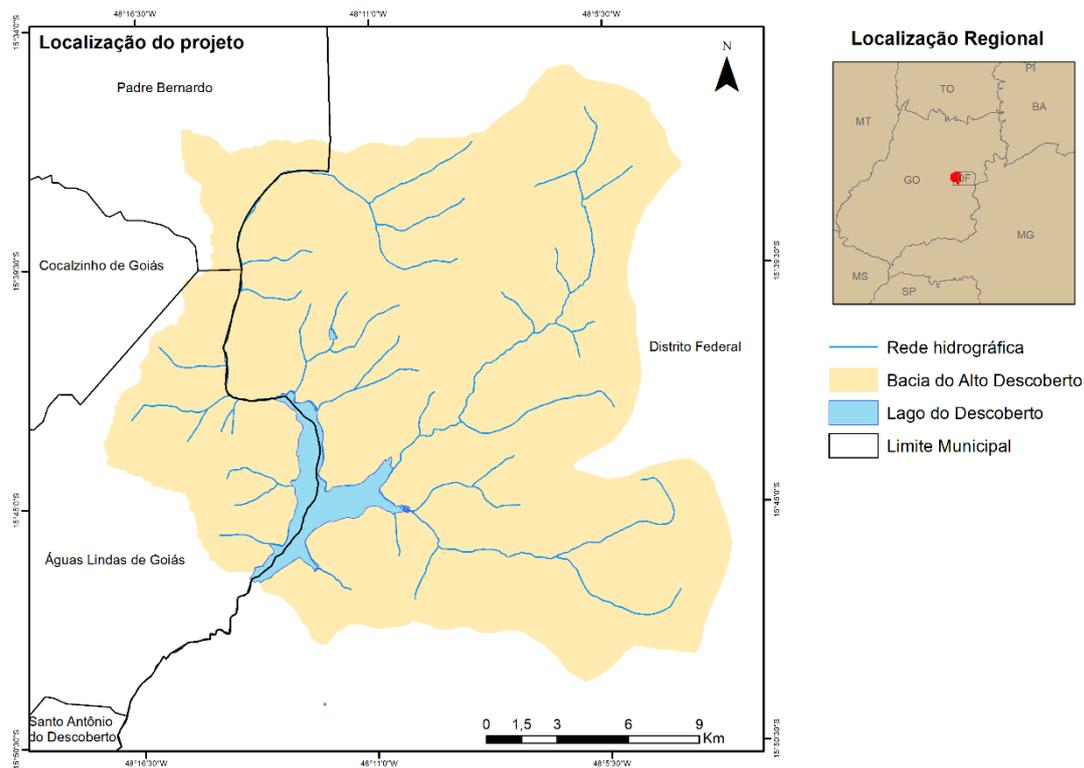


Figura 01: Localização da área de abrangência do trabalho

O estudo deverá ser realizado por consultor (pessoa física ou jurídica) que tenha experiência comprovada em projetos de cunho socioeconômico e de planejamento territorial. Deverá ser apresentado *Curriculum vitae* no caso de pessoa física e portfólio de atividades já realizadas no caso de pessoa jurídica. A CONTRATADA deverá demonstrar capacidade de compilação e síntese de informações sociais, econômicas, geográficas e técnicas. Deverá ter experiência com sistemas de informações geográficas, uma vez que parte das informações disponíveis estão neste formato.

Uma proposta preliminar de metodologia deverá ser apresentada junto com a proposta comercial e será um dos critérios de avaliação para seleção de propostas, juntamente com a avaliação da experiência prévia da CONTRATADA. Após a contratação, a metodologia preliminar poderá ser adequada com o suporte da equipe técnica da TNC.

O trabalho envolverá necessariamente as etapas de compilação dos dados disponíveis, organização, análise, interpretação e redação do plano estratégico nos moldes apresentados no Anexo A.

A TNC disponibilizará para a CONTRATADA as informações que dispuser sobre a região e os estudos já realizados, bem como informações sobre estudo que, porventura, ainda não estejam concluídos no momento da execução deste trabalho (Anexo B).

D. ATIVIDADES

As atividades descritas abaixo deverão ser realizadas com o propósito de alcançar os objetivos específicos estabelecidos no item B deste termo de referência, quais sejam: (i) compilar um diagnóstico da situação atual da bacia e definir o portfólio de áreas prioritárias e ações estratégicas para implantação do Projeto Produtor de Água da Bacia do Alto Descoberto, (ii) planejar e executar um workshop com os atores ligados ao projeto, e; (ii) redigir o plano estratégico.

D1. Plano de trabalho

O plano de trabalho deverá apresentar de maneira detalhada os procedimentos metodológicos propostos para cumprir as atividades a serem executadas e os produtos a serem entregues. Deverá conter cronograma para o desenvolvimento das atividades que exprima a duração e o encadeamento das atividades previstas.

O Plano de trabalho deverá ser discutido e acordado com a equipe técnica da TNC.

D2. Diagnóstico da situação atual e priorização de áreas e intervenções estratégicas da bacia do Alto Descoberto

O diagnóstico da situação atual tem como objetivo caracterizar e analisar a situação da área de estudo, de forma a subsidiar o planejamento estratégico do Projeto Produtor de Água da Bacia do Alto Descoberto. O diagnóstico compreende o levantamento e a avaliação integrada de diferentes áreas do conhecimento relacionadas ao uso dos recursos hídricos, à dinâmica social, à análise de uso e ocupação do solo, às oportunidades e desafios de recomposição florestal, e outros instrumentos de gestão ambiental e territorial.

Os estudos já realizados na bacia do Alto Descoberto também compõem a base técnica necessária para subsidiar a elaboração do plano estratégico. As informações destes estudos devem ser analisadas e interpretadas para subsidiar a atividade de redação do plano estratégico. Tais estudos envolvem:

- a. Base cartográfica estruturada em sistema de informações geográficas (imagens de satélite, uso e cobertura do solo, rede hídrica, malha viária, base de áreas e intervenções prioritárias)
- b. Estudos hidrológicos (protocolo de monitoramento hidrológico, balanço hídrico, estudo sobre águas subterrâneas)
- c. Estudo socioeconômico

- d. Relatório do 1º workshop para o Plano de Conservação da Bacia do Alto Descoberto
- e. Arranjo institucional

O diagnóstico deverá conter minimamente os seguintes tópicos:

Aspectos Legais: levantamento da legislação ambiental (federal, estadual, municipal, decretos, resoluções) e levantamento de planos e programas que se relacionam de alguma forma com os objetivos e atividades desse TDR, baseado em dados secundários disponíveis e, quando necessário, em conversas específicas com *stakeholders* relevantes. Esta atividade antecede a definição de áreas prioritárias e ações estratégicas de modo que estas estejam alinhadas aos instrumentos legais existentes.

Aspectos Técnicos I: retrato atual do ativo ambiental na área de abrangência do estudo, de acordo com os dados do anexo A, considerando:

- i. Caracterização dos remanescentes de vegetação nativa
- ii. Mapeamento e caracterização das Unidades de Conservação Federais, Estaduais e Municipais; inclusive as em processo de criação; terras indígenas e comunidades tradicionais
- iii. Mapeamento e identificação das APPs hídricas preservadas
- iv. Mapeamento e descrição da situação dos remanescentes de vegetação nativa
- v. Indicação das áreas identificadas como prioritárias para conservação pelo município, estado ou união, se houver
- vi. Verificação das possibilidades futuras de conservação dos remanescentes de vegetação nativa
- vii. Mapeamento e identificação de áreas importantes para: criação de RPPNs, de áreas/atrativos com potencial para turismo ecológico, de atividades e usos sustentáveis existentes, compatíveis com a conservação da biodiversidade e princípios de biogeografia

Aspectos Técnicos II: retrato atual do passivo ambiental na área de abrangência do estudo, de acordo com os dados do anexo A, considerando:

- i. Mapeamento e caracterização do passivo ambiental: área total; origem da demanda (RL, APP, outras); espacialização
- ii. A identificação do perfil dos proprietários detentores de passivo (tamanho da propriedade, e, se disponível, uso do solo/produção e renda)
- iii. Mapeamento das áreas passíveis de restauração ecológica (onde estão as terras que podem receber projetos de restauração: métodos de restauração, escala)
- iv. Indicação das áreas identificadas como prioritárias para recuperação pelo município, estado ou união, se houver
- v. Indicação e descrição dos principais vetores de degradação ambiental na área de abrangência, tais como: desmatamento ou destruição da vegetação nativa, expansão agrícola, expansão da área urbana, expansão de atividades de

turismo/lazer, projetos e obras de infra-estrutura, desmatamento, mineração, quando houver

A apresentação do diagnóstico da situação atual da bacia do Alto Descoberto dar-se-á por texto objetivo e direto, dotado de análises e conclusões. Para melhor apresentação dos resultados, as informações deverão estar disponíveis tanto em texto corrido, quanto em tabelas, gráficos, mapas, conforme a especificidade de cada caso.

Já a priorização de áreas e intervenções estratégicas é um instrumento que apresenta os critérios adotados para priorização de áreas e intervenções, escalonando a implantação das intervenções no tempo e no espaço e indicando estimativas de custos de implantação. As intervenções compreendem ações de conservação ou restauração de vegetação nativa, conservação de solo, manejo de estradas rurais, saneamento e desenvolvimento rural a serem implantadas no desenvolvimento do projeto para alcançar os objetivos de segurança hídrica.

A priorização deve elencar as atividades e ações estratégicas na forma de um portfólio de intervenções detalhado em objetivos, metas, indicadores, prazos e custos necessários para implantação. As intervenções serão definidas com base nos pontos levantados nos aspectos legais e nos aspectos técnicos I e II abordados no diagnóstico da situação atual.

A priorização deve apresentar no mínimo os seguintes tópicos, podendo o proponente acrescentar outros considerados importantes:

Áreas prioritárias na bacia do Alto Descoberto: a partir do diagnóstico da situação atual, a priorização deve apontar e espacializar as áreas prioritárias para intervenções.

Para cada área prioritária deverá ser atribuída uma classe de prioridade com indicação do prazo de implementação, do critério e da justificativa utilizada para atribuição da classe especificada.

O proponente deverá consultar os atores que estão presentes e/ou têm influência na bacia para subsidiar o estabelecimento de critérios para a espacialização das áreas prioritárias e definição das classes de prioridade.

Dentre as intervenções, deverão ser considerados minimamente:

Ações de conservação e recuperação na bacia do Alto Descoberto: a partir do diagnóstico da situação atual, a priorização deve apontar um conjunto de intervenções/ações a serem empreendidas na bacia, descritas de forma clara e objetiva,

com indicação de suas finalidades específicas, justificativa, atividades compreendidas, prazo e metas a serem perseguidas no período temporal de abrangência do plano estratégico, recursos necessários e fontes financeiras correspondentes. Na Tabela 1 segue um modelo de quadro resumo com as ações de conservação e recuperação a compor o planejamento na bacia do Alto Descoberto.

Tabela 1: Proposta de quadro resumo para as ações do planejamento.

Ação prevista:	Revitalização de áreas de mananciais
Atividade proposta:	Revitalização do rio X: recuperar a mata ciliar no manancial
Grau de prioridade:	Alto
Justificativa:	O rio X é o principal rio que fornece água para o abastecimento público do município.
Metas:	Plantar X hectares de espécies nativas, nas áreas de mananciais e margens do rio X no período T.
Prazo	X meses (curto prazo)
Indicador	X hectares de área revitalizada
Atores envolvidos:	Secretária de Meio Ambiente, ONGs
Principal beneficiário:	Os municípios
Previsão de recursos e fontes:	Governo do estado, empresários, fundo Cerrado
Exigências legais:	Art. 2º do Código Floresta; Lei de Recursos Hídricos, CONAMA nº 357/2005 e 397/2008.

O proponente deverá apontar portfólio de intervenções para a conservação e recuperação da bacia hidrográfica, voltadas à:

- i. Proteção de remanescentes de vegetação nativa
- ii. Restauração de vegetação nativa em áreas críticas para redução de erosão e de transporte de sedimentos e áreas de recarga de aquíferos
- iii. Ações de conservação do solo para favorecer a infiltração e evitar erosão (terraceamento, barraginhas, etc.) em áreas de pastagem e áreas agrícolas
- iv. Eficiência nos sistemas de irrigação
- v. Manejo e gestão de risco de incêndios florestais
- vi. Recuperação e manutenção de estradas rurais
- vii. Implantação de sistemas produtivos e/ou de desenvolvimento rural diversificados (sistemas agroflorestais ou outros arranjos produtivos);

Custo e fontes de financiamento: a partir das áreas prioritárias especificadas e das ações a serem empreendidas, a consultoria deverá estimar os custos para implementação e manutenção do portfólio de intervenções, citando possíveis fontes de financiamento. Para cada estimativa de custos realizada, deverá apresentar a metodologia de cálculo, como também as fontes de referências utilizadas.

A consultoria deverá estimar custos médios para cada uma das ações/intervenções de conservação e recuperação, e indicar fontes de financiamento, considerando os seguintes aspectos:

- fonte: volume de recursos da fonte; condições de acesso (prazo, frequência, governança); restrições de uso dos recursos
- diferentes origens do recurso: públicas e privadas; compulsórias, voluntárias e oriundas de mercados; reembolsáveis e não reembolsáveis; nacionais e internacionais; existentes e potenciais; bancos, fundos, fundações, ONGs e outros

As informações espaciais (mapas de áreas prioritárias e outros) deverão ser apresentados em meio digital, em escala adequada à representação dos parâmetros abordados no plano, obedecendo às normas técnicas aplicadas à cartografia. A versão digital de mapas temáticos deverá ser encaminhada em arquivos compatíveis com o software ArcGis 10.1© ou superior no formato mxd e/ou mpk. A base cartográfica georreferenciada deverá ser disponibilizada para compor uma base de dados própria e os arquivos devem ser entregues no sistema de coordenada UTM, Fuso 23S, Datum SIRGAS 2000 e deverão ser modelados e estruturados no formato ESRI - Environmental System Research Institute. Toda a informação cartográfica gerada deverá conter os metadados apresentados em conformidade com o padrão da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e ISO 19115, onde deverão ser preenchidos minimamente os seguintes itens: identificação do arquivo como título, resumo/descrição, objetivo, data de aquisição, palavras chaves; responsável pelo recurso como nome da organização e função; identificação dos dados como tipo de representação espacial, escala, ambiente de produção, extensão, extensão temporal; informações do sistema de referência como sistema de coordenadas.

D3. Organização de workshop para discussão do plano estratégico com parceiros do projeto

Uma vez feita a compilação, análise e interpretação dos dados e estudos disponíveis e tendo em vista a estrutura apresentada no Anexo A para elaboração do plano estratégico, a consultoria deverá organizar um workshop para apresentação e discussão da minuta do plano estratégico com os componentes do arranjo institucional do projeto.

Este será o segundo workshop organizado com este público devendo, portanto, ser organizado sob a ótica de continuidade e consolidação do arranjo institucional já existente em torno do Fundo de Água do Alto Descoberto.

As recomendações e conclusões do 1º Workshop para o Plano de Conservação da Bacia do Alto Descoberto, realizado em 27 de fevereiro, deverão ser consideradas no planejamento deste segundo workshop.

A consultoria será responsável pelo planejamento, organização, mobilização de palestrantes, convites e facilitação/moderação e relatoria do workshop. A TNC prestará apoio técnico e logístico para realização deste evento.

D4. Redação do plano estratégico da bacia do Alto Descoberto

O plano estratégico é um plano de longo prazo (5 anos) que visa criar um roteiro compartilhado que dê clareza e foco para a implantação de decisões estratégicas tomadas pelos parceiros do Fundo de Água. Este plano contribui para a melhoria da segurança hídrica em uma bacia hidrográfica, descrevendo as melhores formas de construir uma plataforma para ação coletiva que tenha reputação reconhecida por todos os atores locais e que use essa reputação para aumentar a capacidade de influenciar políticas públicas.

O plano fornece subsídios para implementação de ações de conservação e recuperação da bacia hidrográfica e promoção da segurança hídrica e define objetivos para a gestão efetiva e sustentável dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, de modo a garantir o seu uso múltiplo, racional e sustentável.

De acordo com o Anexo A que traz um formato geral sobre o conteúdo do plano e os aspectos a serem considerados, o plano estratégico deve conter os seguintes tópicos:

- Estrutura conceitual da segurança hídrica, dos Fundos da Água e da Aliança para Fundos de Água da América Latina
- Contexto e estratégia (inclui um resumo executivo)
- Visão, missão, valores e princípios
- Obstáculos e riscos críticos para a visão e a missão
- Objetivos do fundo de água e intervenções
- Compromisso e comunicação com as partes interessadas
- Requisitos de recursos
- Captação de recursos
- Implementação
- Atualização do plano estratégico

No detalhamento destes tópicos deverão ser explorados em profundidade os itens abaixo.

Diretrizes: o plano deverá estabelecer as diretrizes a serem observadas, de forma a possibilitar que sejam minimizadas as ameaças e valorizadas as oportunidades detectadas nas etapas anteriores. Estas diretrizes devem observar:

- i. Articulação com outras políticas e ações na bacia
- ii. Além de ações corretivas, também ações preventivas para a conservação dos recursos hídricos da bacia
- iii. A proposição de mecanismos de compensação a serem oferecidos aos que conservem os recursos ambientais na bacia

Estratégias: as estratégias deverão apontar as linhas gerais de trabalho que levarão ao atendimento dos objetivos através da implantação de intervenções. As estratégias deverão considerar como as intervenções propostas contribuirão para um impacto real em escala na bacia.

Objetivos: deverão ser definidos os objetivos a serem alcançados com o plano estratégico com vistas orientar as intervenções/ações planejadas. Os objetivos devem ser condizentes com o cruzamento entre a situação atual e a priorização de áreas e intervenções, incluindo os desafios para sua conservação e recuperação, as demandas da sociedade e as vocações da bacia.¹

Ameaças e obstáculos para a conservação e recuperação na bacia do Alto Descoberto: A avaliação da situação atual descrita no item C2 apontará os fatores de pressão aos recursos hídricos encontrados e que se constituem em ameaças à conservação e recuperação na bacia do Alto Descoberto. As ameaças podem ser presentes ou futuras/potenciais.

Esta análise deverá permitir a construção de uma síntese dos obstáculos e das ameaças para a conservação e recuperação na bacia, apoiada no mapeamento das principais ocorrências e concentração dos fatores de pressão aos recursos hídricos analisados na área de abrangência.

Oportunidades para a bacia do Alto Descoberto: os elementos compilados no diagnóstico da situação atual (Atividade C2) e na priorização de áreas e intervenções estratégicas (Atividade C3) deverão permitir a identificação das oportunidades que se apresentam na bacia para a materialização de ações de conservação e recuperação na bacia do Alto Descoberto.

¹ Os objetivos devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e delimitados temporalmente (SMART: *specific, measurable, achievable, relevant e time-bound*).

Matriz de monitoramento de impacto e resultados: deverão ser definidos os indicadores, prazos e medidas de impacto para cada objetivo e intervenção, tendo em vista um horizonte temporal de 5 anos.

E. PRODUTOS ESPERADOS

Relatórios técnicos e documento executivo deverão ser entregues em meio digital, em formato Word (editável para revisão) e PDF, apresentando qualidade técnica e linguagem compatível com sua destinação, em português, conforme normas da ABNT.

Todas as versões dos produtos passarão por avaliação da equipe técnica da TNC, que deverá aprová-las antes da elaboração das versões finais.

E1. Plano de trabalho

Relatório com detalhamento metodológico e a apresentação do planejamento técnico e cronológico para cada etapa, os insumos necessários ao desenvolvimento do trabalho e a composição da equipe, conforme descrito no item D1.

E2. Diagnóstico da situação atual e priorização de áreas e intervenções estratégicas da bacia do Alto Descoberto

Relatório técnico contendo todos os resultados dos aspectos legais e técnicos descritos no referido item D2.

E3. Relatório do workshop

Relatório do workshop contendo resumo do evento, introdução, discussão e debates sobre estudos apresentados, resultados obtidos e avaliação final dos objetivos do evento.

E4. Plano estratégico da bacia do Alto Descoberto

Documento executivo descrevendo o plano estratégico para a bacia do Alto Descoberto, conforme descrito na atividade D4 e seguindo o modelo apresentado no Anexo A.

F. PRAZO PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO

Os serviços deverão ser realizados no prazo de até 120 dias, conforme definido no Plano de Trabalho a ser apresentado pelo proponente.

G. COMUNICAÇÃO E COORDENAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação dos trabalhos descritos nesse termo de referência estarão a cargo da equipe técnica da TNC. Esta será constituída por técnicos especialistas em conservação e coordenadores de equipe designados para acompanhar o trabalho.

A proposta deverá ser enviada em meio digital, no formato PDF, até o dia 14/10/2019, para cklemz@tnc.org. Todos os e-mails devem ter no item “Assunto” ou “Subject” o seguinte texto: “TdR: Plano Estratégico Bacia do Alto Descoberto - proposta”.

H. REQUERIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSULTORIA

O plano deverá ser realizado por pessoa jurídica ou física que tenha experiência comprovada em projetos de planejamento ambiental e territorial.

Uma proposta preliminar de metodologia deverá ser apresentada junto com a proposta comercial e será um dos critérios de avaliação para seleção de propostas, juntamente com a avaliação da experiência prévia do proponente. Após a contratação, a metodologia preliminar poderá ser adequada com o suporte da equipe técnica da TNC.

Deverá ser apresentado portfólio de projetos, assim como um resumo dos trabalhos já realizados. O proponente deverá dispor de profissionais qualificados, com experiência comprovada na realização das seguintes atividades ou atividades semelhantes:

- Elaboração de estudos e planos de gestão de recursos hídricos;
- Planejamento ambiental e territorial;
- Realização de diagnóstico dos meios físico, biótico e social;
- Projetos de conservação e recuperação ambiental;
- Experiência com Sistemas de Informação Geográfica;
- Modelagem de bancos de dados geográfico;
- Domínio para elaboração de documento técnico.

Além dos pontos acima especificados, há ainda a necessidade do prestador de serviço apresentar as seguintes competências:

- Planejamento e organização;
- Cumprimento aos prazos estabelecidos;
- Rápido tempo de resposta;
- Flexibilidade e habilidade para construção coletiva das estratégias para desenvolvimento dos serviços em questão.

O proponente deverá indicar os integrantes da equipe técnica que serão mobilizados para executar o estudo, indicando as funções que ocuparão e descrevendo suas responsabilidades.

A proposta técnica deve conter:

- a) Portfólio de projetos realizados, respectivamente nos casos de pessoa física e jurídica
- b) *Curricula vitae* resumidos da equipe técnica envolvida no projeto
- c) Proposta metodológica preliminar e plano de trabalho a partir das especificações constantes neste Termo de Referência
- d) Cronograma de execução das atividades
- e) Proposta financeira

As propostas serão analisadas por meio do julgamento dos seguintes aspectos:

- a) Proposta técnica envolvendo os elementos requisitados no termo de referência
 - b) Experiência em trabalhos semelhantes realizados anteriormente pelo proponente devidamente comprovados
- a) Experiência individual da equipe técnica
 - b) Proposta financeira

ANEXO A

Conteúdo do Plano Estratégico²

Seção 1: Segurança hídrica, Fundos de Água e a Aliança Latino Americana de Fundos de Água

Esta seção apresenta a estrutura conceitual de segurança hídrica para a Aliança Latino Americana de Fundos da Água. Esta seção alinha a liderança do Fundo de Água com as principais definições conceituais. Os conceitos usados pela Aliança estão incluídos. Linguagem e detalhes devem ser adaptados ao contexto local:

Segurança hídrica³:

A sociedade pode desfrutar da segurança hídrica quando tiver uma gestão bem-sucedida e abrangente de seus recursos e serviços de água para atender às necessidades de cada dimensão da segurança hídrica, a fim de:

1. satisfazer as necessidades sanitárias e hídricas de consumo nos lares de comunidades rurais e urbanas
2. apoiar atividades econômicas produtivas, como agricultura, indústria e energia
3. desenvolver metrópoles e cidades saudáveis, dinâmicas e habitáveis, com uma forte cultura da água.
4. restaurar ecossistemas, aquíferos e rios saudáveis
5. construir comunidades resilientes e adaptáveis às mudanças climáticas

Preservar a integridade dos ecossistemas é fundamental para todas as dimensões da segurança hídrica. Sistemas ambientais geram, filtram e regulam o suprimento de água ao redor do mundo. O desafio que enfrentamos hoje é que muitos desses sistemas naturais estão se deteriorando continuamente além de sua capacidade de fornecer seus serviços em seu nível mais básico, impactando significativamente a segurança hídrica.

Investir na proteção e restauração de bacias hidrográficas não é apenas uma parte fundamental da solução para melhorar o bem-estar humano, mas é uma das maiores soluções de longo prazo e mais lucrativas para ajudar as sociedades e a natureza a

² Este plano estratégico segue a estrutura do estado desejado estabelecido pela Aliança Latino-Americana de Fundos de Água.

³ Definição adaptada do Banco Asiático de Desenvolvimento. Perspectiva asiática sobre o desenvolvimento da água em 2016: fortalecimento da segurança hídrica na Ásia e no Pacífico. Cidade de Mandaluyong, Filipinas: Asian Development Bank, 2016.

prosperar juntas.

Considerações sobre mudanças climáticas são essenciais para desenvolver uma estratégia adequada para abordar os problemas de segurança hídrica. Ela será levada em conta durante a avaliação de segurança hídrica do local e nos estudos relevantes e necessários.



Gráfico 1: Segurança hídrica e recursos hídricos

Fundos de Água:

Os fundos de água são mecanismos financeiros e de governança que une o público, os atores da sociedade civil e atores privados, a fim de contribuir para a segurança hídrica e da gestão sustentável da bacia através de soluções baseada na natureza e de gestão sustentável de bacias hidrográficas.

Para conseguir isso, eles:

1. Fornecem evidências científicas que contribuem para melhorar o conhecimento sobre a segurança hídrica;
2. Desenvolvem uma visão compartilhada e possível da segurança hídrica;
3. Convocam diferentes atores que, por meio de ações coletivas, promovem a vontade política necessária para alcançar impactos significativos, positivos e de magnitude;

4. Influenciam positivamente a governança da água e os processos de tomada de decisão;
5. Promovem e impulsionam a implementação de projetos de infraestrutura verde e outros projetos inovadores nas bacias;
6. Oferecem um veículo atraente para investir recursos de maneira econômica nas fontes de água das bacias hidrográficas.

Aliança Latino Americana de Fundos de Água

Criada em 2011, a Aliança para o Fundo da Água da América Latina é um convênio entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Fundação FEMSA, o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e a The Nature Conservancy (TNC) para contribuir à segurança hídrica na América Latina e no Caribe por meio da criação e fortalecimento dos Fundos de Água.

A Aliança promove:

- Conhecimento científico para alcançar e manter a segurança da água através de soluções baseadas na natureza;
- A sistematização, gestão e disseminação do conhecimento;
- O desenvolvimento de habilidades e suporte técnico;
- A promoção do diálogo entre atores relevantes da região de forma inclusiva para criar uma visão sistêmica compartilhada e promover ações coletivas;
- Participação ativa na concepção de governança da água, políticas públicas e práticas corporativas para que os fundos possam operar e ser fortalecidos;
- A mobilização de recursos de fontes públicas e privadas.

Seção 2: Contexto e Estratégia (Resumo Executivo)

Essa seção deve responder às seguintes perguntas:

- Qual é a origem do fundo de água?
- Quais são os principais desafios de segurança hídrica da cidade/áreas?
- O que acontece se esses desafios não forem resolvidos / abordados?
- Quem está preocupado com esses desafios e suas consequências?
- Qual é a melhor maneira pela qual o fundo de água pode contribuir para melhorar

a segurança hídrica?

- Qual estratégia seria prática e teria um impacto real em escala?
- Como devemos começar e que resultados devemos antecipar?
- Quais recursos são necessários e como o progresso será monitorado/supervisionado?
- Qual é a visão de sucesso a longo prazo para a cidade e o fundo de água?

Nota: Esta seção deve ser preenchida depois de terminar o documento inteiro.

Seção 3: Visão do Fundo da Água, missão, valores e princípios

A visão da segurança hídrica para a bacia do Alto Descoberto *(deve ser adaptada e completada com o contexto local do Fundo da água).*

Elementos a considerar para formar a declaração de visão.

A declaração de visão fornece uma imagem de como o mundo será assim que a missão for cumprida. Geralmente, considera-se que uma declaração de visão é:

- Orientada para o futuro;
- Usar uma linguagem clara e concisa
- Projetar de 25 a 50 anos no futuro
- Infundir declaração de visão com paixão e emoção
- Criar uma imagem mental do que se quer alcançar
- Conduzir a um futuro melhor para a bacia; isto é, ajustar-se à história e cultura da bacia
- Refletir os valores da bacia
- Estabelecer padrões de excelência
- Esclarecer o propósito e direção da bacia
- Inspirar entusiasmo e comprometimento
- Refletir a singularidade da bacia; e
- Ambiciosa.

Algumas questões a considerar ao desenvolver a declaração de visão:

- Em que ano se deseja projetar a visão?
- Qual é a imagem desejada do Fundo da Água uma vez que as metas foram

cumpridas, como será o Fundo da Água em 25-50 anos?

Missão

Uma declaração de missão indica o que o Fundo da Água está tentando alcançar.

Missão ilustrativa do Fundo da Água:

Nossa missão é contribuir para melhorar a segurança hídrica na bacia do XXXXXXXXXXXX. Faremos isso estabelecendo o Fundo da Água como uma plataforma de ação coletiva e colaborativa que ajuda a reduzir as lacunas na evidência, apoia e implementa a infraestrutura verde e outros projetos inovadores, influencia positivamente as políticas públicas, que permitem um impacto positivo e significativo em escala. Acreditamos que nossas contribuições resultarão nesses resultados:

- mais recarga das águas subterrâneas e uso mais inteligente da água;
- maior investimento e inovação para melhorar a gestão e resiliência da água/águas residuais e a resiliência frente às inundações e secas; e
- um diálogo mais sólido e positivo sobre o valor da água.

Seção 4: Barreiras Críticas / Riscos à Missão e Visão

Identifique os riscos e como mitigá-los.

Se uma análise SWOT ou análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), tiver sido realizada para o Fundo, use-a.

Esta seção deve responder às seguintes perguntas:

- Existe algum risco que possa afetar a credibilidade do fundo de água?
- Existe uma redundância percebida (para outros esforços) ou conflitos de interesse com partes interessadas importantes?
- Existe oposição das partes interessadas à participação do setor privado nas questões da água?
- Qual é a vontade política atual ou futura ou condições relacionadas?
- Existe algum risco técnico e/ou financeiro?

Formato de tabela com exemplos ilustrativos (recomendamos usar este mesmo

formato):

#	Obstáculos / Riesgos Potenciales Críticos	Cómo WF Navegará / Mitigará
1	Los "jugadores" existentes interpretan al FdA como una amenaza para su posición (por ejemplo, autoridades locales) que también podría afectar las percepciones de otras partes interesadas.	El FdA utilizará el proceso de participación de las partes interesadas en las mejores prácticas para comprender en profundidad las aspiraciones, intereses e influencia de cada parte interesada, junto con la participación rutinaria y orientada a los objetivos para evitar este potencial. También definiremos los objetivos del FdA como complementarios a otros actores clave, evitando la superposición (competencia).
2	El panorama de las partes interesadas está fragmentado con múltiples autoridades municipales y estatales que rigen las áreas de posible intervención. Algunas intervenciones, políticas y planes existentes ya están siendo implementados por algunos actores, pero carecen de sinergia y coordinación.	Las redes de los miembros del Comité Directivo del FdA y el Director son lo suficientemente profundas para crear una comprensión de este panorama y abordar sus desafíos. Esto, junto con los mejores procesos de participación de las partes interesadas, posiciona al WF no solo para mitigar este riesgo, sino que también podría posicionarlo de manera única para que sirva como plataforma de coordinación, reduciendo este obstáculo para todos. Además, el FdA debe presentarse como una plataforma neutral al servicio del bien común.
3	El problema es muy grande y complejo, abordar toda la situación de la seguridad del agua con todas sus dimensiones podría abrumar a una sola organización.	El enfoque sistemático del FdA para seleccionar una combinación óptima de intervenciones crea claridad y enfoque, brindando la mejor oportunidad para: 1) ganar credibilidad al generar impacto rápidamente; y 2) luego darse cuenta de los impactos a largo plazo que contribuirán al cambio sistémico, en un enfoque modular que comienza con las intervenciones más realistas y construye una trayectoria antes de abordar artículos más complicados.
4	La corrupción y la falta de cumplimiento podrían limitar la eficacia del FdA y de otros patrocinadores, lo que haría que los desafíos actuales sean más difíciles de resolver.	Las prioridades y planes del FdA incluyen un enfoque significativo en comunicaciones cuidadosas y promoción para alentar una mejor gobernanza a través de incentivos para impulsar una mayor integridad a través de un cambio de comportamiento positivo. Las actividades propias del FdA deben guiarse por sus valores y principios, y deben estar en línea con los estándares internacionales de transparencia, para dar ejemplo. El FdA ejecutará una sólida política anticorrupción para mantener la credibilidad, la efectividad y reducir los riesgos.
5	Los derechos sobre la tierra adquiridos por las minorías (por ejemplo, ocupantes ilegales, legales o ilegales) parecen prevalecer sobre los intereses de la mayoría de los habitantes en el caso de la protección de las áreas de recarga.	El FdA tiene un proyecto piloto en curso que aborda activamente estos riesgos para abordar la dimensión social de este problema, a una escala menor. Los aprendizajes y las mejores prácticas se extenderán a otras intervenciones según corresponda.

#	Obstáculos / Riesgos Potenciales Críticos	Cómo WF Navegará / Mitigará
6	Hay muy poco capital político para arreglar la infraestructura (especialmente para la infraestructura natural), la promoción de tales intervenciones puede ser políticamente difícil.	La participación cuidadosa de las partes interesadas por parte del FdA incluirá la entrega de herramientas para ayudar a permitir mejores decisiones. Específicamente, estos esfuerzos incluirán proporcionar mejores "casos de inversión" que justifiquen el valor de invertir en una infraestructura adecuada.
7	El potencial de conflicto de intereses entre las partes interesadas del FdA, incluidos los participantes que no se ajustan a los requisitos legales pertinentes; planes de desarrollo oficiales que entran en conflicto con la Visión / Misión del FdA; propuso cambios del FdA que se perciben como un impacto negativo en los ingresos del gobierno, etc.	Los valores y principios compartidos entre los miembros del Comité Directivo del FdA, su reputación actual en la organización y la participación efectiva de las partes interesadas sirven para mitigar algunas dimensiones de este riesgo. Las prioridades y planes del FdA que se centran en la promoción para fomentar una mejor gobernanza tienen como objetivo abordar las prioridades conflictivas con los responsables de la formulación de políticas y las agencias gubernamentales.
8	La credibilidad y reputación de WF se vieron negativamente afectadas por: errores y omisiones; falta de resultados / realización de objetivos.	Las mejoras en los procesos de creación y operación del FdA, la estructura de gobernanza del FdA, el uso de expertos y comités y otros controles y equilibrios mitigan los riesgos de errores y omisiones. De manera similar, estos cambios crean foco y aumentan las posibilidades de lograr un impacto oportuno. También se establecerán objetivos realistas pero significativos para mitigar el riesgo de fracaso.
9	La capacidad del FdA para responder a cambios imprevistos y / o consecuencias no deseadas de las acciones del Fondo. Los ejemplos podrían incluir: un impacto mayor al esperado del cambio climático; mayor crecimiento de lo anticipado en la Ciudad y / o áreas fuente que afectan el suministro; y desastres naturales.	Los procesos mejorados, la gobernanza y las herramientas (especialmente las medidas de auditoría / aseguramiento y mejora continua) deberían ayudar al FdA a gestionar mejor el cambio y mitigar este riesgo. Además, un sistema de gestión de crisis debe garantizar una respuesta efectiva ante cualquier circunstancia imprevista.
10	FdA no puede establecer sostenibilidad financiera a largo plazo.	Con las mejoras de proceso mencionadas anteriormente, la creación de un FdA financieramente sostenible se contempla como parte de su fase de Diseño. Para este FdA, se están diseñando planes financieros a largo plazo para varias fuentes de financiación futura, incluida la financiación de inversores del sector privado, organismos multilaterales y organismos gubernamentales pertinentes, tal como se describe en la sección Evaluación de recursos / Requisitos de este Plan. El FdA tendrá como objetivo presentar argumentos sólidos para la inversión que sea atractiva y dirigida a diferentes audiencias financieras.

#	Obstáculos / Riesgos Potenciales Críticos	Cómo WF Navegará / Mitigará
11	El FdA está restringida, prohibida o no puede contribuir o participar en estructuras públicas formales relevantes de toma de decisiones.	Como se indicó anteriormente, las mejoras del proceso requieren que los FdA contemplan y coloquen a los FdA para que participen como parte de su fase de Diseño. Para este FdA, los planes están en marcha para garantizar que el FdA tenga una influencia cada vez mayor. La neutralidad y la autonomía claras a través de la colaboración con diferentes sectores y partes interesadas deberían establecer al FdA como una institución de recursos relevante.
12	Ciertos grupos ven al FdA como un defensor de la privatización desencadenar una reacción política.	Asegurar que el FdA tenga una amplia base de miembros y socios de diferentes sectores, incluidos el mundo académico, la sociedad civil y el sector público, para diluir el dominio actual de las empresas privadas. El FdA comunicará que sus metas y objetivos son mejorar la seguridad del agua para todos los usuarios y no un vehículo para promover los intereses corporativos.
13	El cambio de poderes políticos a nivel estatal o local podría perjudicar el impulso, especialmente si los nuevos regímenes tienen puntos de vista divergentes sobre la seguridad hídrica y cómo financiar las mejoras en un entorno financiero desafiante.	Comunicaciones sólidas y compromiso de las partes interesadas de que las metas y objetivos de la WF son transversales, no están relacionados con la afiliación partidaria o los intereses privados y están dirigidos a lo esencial para el bienestar económico, social y ambiental de toda la región. Además, en base a la evidencia científica, demuestre los beneficios de las metas y objetivos del FdA.

Seção 5: Objetivo do Fundo de Água e intervenções

Esta seção deve ser desenvolvida revisando os documentos fornecidos, especialmente

os problemas e as possíveis intervenções associadas do Fundos de Água no apoio à decisão. Além disso, o plano estratégico deve utilizar os estudos de serviços ecossistêmicos/serviços hidrológicos desenvolvidos para o Fundo de Água, bem como o portfólio de intervenções identificadas. Em alguns casos em que alguns estudos não existem no momento em que o plano está sendo desenvolvido, o plano estratégico identificará como uma atividade chave em seu plano de trabalho a preparação de tais estudos pendentes, necessários e relevantes para alcançar seus objetivos.

Sem metas claras, os fundos de água não podem determinar o que estão tentando alcançar ou se foram bem-sucedidos. A principal questão que esses objetivos devem tentar responder é: que porcentagem dos problemas identificados (problemas de segurança hídrica) o fundo de água pode atacar?

As metas que abordam os problemas devem ser claramente identificadas. O estabelecimento de metas serve como um mecanismo importante para facilitar uma visão compartilhada entre as partes interessadas, bem como para alcançar resultados observáveis e mensuráveis dentro de prazos específicos. Objetivos bem definidos ajudam as partes interessadas a entender claramente a direção para a qual estão indo e como podem fazer contribuições significativas.

Uma intervenção é qualquer ação tomada por um Fundo da Água para ajudar a mitigar ou resolver um problema identificado de segurança hídrica. Para elaborar e determinar as intervenções necessárias, será necessário:

- Alinhar as intervenções com a visão e a missão e ser organizadas dentro de áreas específicas de ação
- Determinar os objetivos/resultados para cada intervenção
- Identificar os passos a seguir para cada intervenção
- Ser capaz de fornecer resultados mensuráveis dentro do tempo considerado
- Ser razoável de acordo com os recursos fornecidos e disponíveis

Juntos, os objetivos definem as expectativas gerais de um fundo de água. Eles geralmente se concentram em resultados de curto/médio prazo (por exemplo, dois a cinco anos) e a longo prazo (por exemplo, seis a 30 anos). Os objetivos de curto prazo concentram-se nos resultados iniciais (em escalas menores) para garantir que o fundo esteja no caminho certo para atingir suas metas de longo prazo, que são os resultados para os quais o fundo foi projetado. Alguns aspectos importantes dos objetivos são:

- O progresso em direção aos objetivos deve ser avaliado anualmente de acordo

com os objetivos estabelecidos para informar uma abordagem de gestão adaptativa para a implementação do fundo de água.

- As metas devem ser desenvolvidas com as partes interessadas locais que gerenciam o abastecimento de água, bem como com outras pessoas envolvidas nos esforços para fornecer benefícios, além da segurança hídrica e especialistas no assunto.

O problema e as metas (objetivos) estabelecidos em relação aos problemas e possíveis intervenções devem ser elaborados em detalhe. O problema e as metas devem ser verificados e os ajustes feitos conforme necessário, bem como pensar em outras possíveis intervenções.

Selecione as intervenções que serão realizadas nos primeiros 5 anos, levando em conta a estratégia de gerar credibilidade, influenciar e criar impacto em escala.

Use esta tabela ilustrativa como um guia:

Exposição do problema:
Objetivo do Fundo de Água para abordar o problema:
Possíveis estratégias de intervenção:
Intervenção A Intervenção B Intervenção C

O desenvolvimento de cadeias de resultados é necessário para cada intervenção identificada que detalha os passos de como a intervenção é executada, desde o primeiro passo até o último. Para criar cadeias de resultados:

- Comece com a declaração do problema e a meta/objetivo do Fundo da Água para resolver o problema
- Descreva a intervenção
- Pergunte qual é o primeiro passo, por exemplo, como coletar informações sobre a situação atual (linha de base), procure pesquisas existentes sobre o assunto, inicie um novo estudo, etc.
- Pergunte qual é o próximo passo e continue até o final, relacionando-o a um objetivo específico
- Certifique-se de detalhar todos os passos, que podem ser resumidos posteriormente para os principais slides do Plano Estratégico, mas comece com todos os pontos a serem detalhados.
- A cadeia de resultados deve terminar vinculando a intervenção ao resultado

esperado, mostrando uma clara relação de causa e efeito.

Cadeia de resultados - é um diagrama que descreve os elos causais que assumimos entre as intervenções e os impactos desejados através de uma série de resultados intermediários esperados.

- É uma maneira lógica de vincular estratégias com objetivos e identificar resultados intermediários e finais
- Sempre contém um ciclo de melhoria contínua - a linha pontilhada
- É frequentemente relacionado e contém etapas transversais, como o desenvolvimento de linhas de base ou pesquisa, a participação das partes interessadas em relação às políticas de água ou outros assuntos e a comunicação de resultados. É importante entender as relações entre as cadeias de resultados, o que poderia permitir a consolidação e maior eficiência.
- Recomenda-se agrupar as intervenções nos seguintes tópicos como uma boa prática que usada em outros fundos de água:
 1. Governança;
 2. Implementação no campo e ciência;
 3. Comunicações; e
 4. Finanças.

Seção 6: Compromisso e comunicação com as partes interessadas

Com base na análise prévia das partes interessadas realizada na fase de viabilidade, é importante atualizar a lista dos principais interessados (partes interessadas que geralmente são responsáveis pela formulação de políticas ou reguladores com influência política e social relevante que, sem o seu apoio, o Fundo de Água não poderia existir ou operar) e desenvolver uma estratégia de compromisso e comunicação.

A estratégia deve:

- Aumentar a consciência, compreensão e participação com o Fundo da Água
- Ajudar a estabelecer o Fundo da Água como o principal coordenador central das partes interessadas que trabalham para a segurança da água na cidade.
- Desenvolver a credibilidade, influência e apoio do fundo de água para a implementação de projetos e iniciativas que, no final, podem ter um impacto em

escala

- A estratégia deve vincular claramente o problema com os atores diretos do problema. Desta forma, o plano garante que é claramente aplicável e vendável a partes interessadas específicas que irão apoiar o fundo.
- Sugeriu-se que a estratégia estivesse ligada às áreas de ação do Fundo (Governança, implementação de campo e ciência, comunicações e finanças).

Para cada ator crítico, um resultado desejado (5 anos) e uma estratégia devem ser identificadas.

O comprometimento e a comunicação estabelecerão a credibilidade que permite a formação do fundo, atraindo as partes interessadas e desbloqueando os investimentos iniciais, tanto de dinheiro quanto de tempo. Começa a ter influência mostrando o que é possível através da colaboração, como implementar as intervenções e melhorar as políticas e a governança da água. É importante que os atores estejam claramente ligados ao problema e à solução proposta.

Veja abaixo um "exemplo ilustrativo" da estratégia de participação das partes interessadas.

Resultado deseado: Reconocimiento, apoyo y validación de la WF como líder y convocante central de las partes interesadas que trabajan por la seguridad del agua en la Ciudad de México

Parte interesada	División	Racional	Resultado deseado de 5 años	Manera de Abordar
CONAGUA Comisión Nacional Del Agua	OCAVAM	<ul style="list-style-type: none"> • La principal autoridad en materia de agua a nivel regional 	<ul style="list-style-type: none"> • FdA es el socio de elección en Infraestructura natural, y la política asociada y la mejora de la gobernanza • Utiliza CDMX como ejemplo para otras ciudades y regiones 	<ul style="list-style-type: none"> • Comprometerse estratégicamente y construir confianza • Involucrarse en proyectos específicos relacionados (no ingresos, mejora de políticas, infraestructura natural, etc.) • Ayúdalos con su agenda y mejora la reputación • Reconocer que es la clave del éxito del FdA • Involucrarse en las comunicaciones • Proporcione actualizaciones periódicas, especialmente en áreas clave de interés • Participe en eventos clave del FdA durante todo el año
CDMX Ciudad De México	Mayor's Office	<ul style="list-style-type: none"> • Principal poder legal y político 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoya intervenciones e iniciativas • Se convierte en defensor del FdA como convocante para lograr la seguridad hídrica 	
SEDEMA	Secretary	<ul style="list-style-type: none"> • Principal autoridad ambiental de la Ciudad de México 	<ul style="list-style-type: none"> • FdA es el socio de elección en Infraestructura natural, y la política asociada y la mejora de la gobernanza • Se convierte en defensor de la WF como convocante para lograr la seguridad hídrica • Apoyo para el desarrollo de proyectos conjuntos 	
Sistema de Aguas De La Ciudad De México	SACMEX (Director)	<ul style="list-style-type: none"> • Regulador y operador de servicios de agua dentro de la Ciudad de México 	<ul style="list-style-type: none"> • WF es el socio de elección en Infraestructura natural, y la política asociada y la mejora de la gobernanza • Apoyo para el desarrollo de proyectos conjuntos 	
100 Resilient Cities	Rockefeller Foundation	<ul style="list-style-type: none"> • Marco de resiliencia global para megaciudades: incluye asuntos de seguridad hídrica 	<ul style="list-style-type: none"> • Soporte para infraestructura natural y otros proyectos • Escalado más rápido y acceso a los recursos • Reconocimiento global 	

Seção 7: Requisitos de Recursos

O plano estratégico deve identificar todos os requisitos de recursos necessários para executar as estratégias de implementação identificadas. Os requisitos de recursos

devem:

- Estar alinhado com a intervenção estratégica e os objetivos/metas de 5 anos
- Alocar recursos necessários para implementar intervenções, operar o fundo de água e arrecadar fundos. Isto deve incluir todas as intervenções (por exemplo, intervenções de campo, partes interessadas e participação da comunidade, etc.).
- Cada intervenção deve incluir o custo total necessário para cada intervenção, os termos de quando o financiamento é necessário, incluir quaisquer custos adicionais (por exemplo, operações, etc.)
- Estabelecer um fluxo de caixa por 5 anos, que indica as atividades quanto é necessário e quando é necessário
- Requisitos de financiamento podem ser agrupados por linha de ação.

Seção 8: Captação de recursos

Esta seção identifica como o fundo de água obterá os recursos necessários para implementar as estratégias de implementação. Isso deve incluir:

- Fontes de financiamento que serão vinculadas aos diferentes requisitos de recursos. As diferentes fontes de financiamento que seriam procuradas para cobrir diferentes tipos de despesas (por exemplo, investidores com financiamento público (governo local, serviços públicos), financiamento multilateral, investidores corporativos, doadores filantrópicos, etc.
- Identificar como os diferentes tipos de custos do Fundo de Água serão cobertos (por exemplo, custos operacionais, despesas de captação de recursos, custos de implementação da implementação)
- Se um fundo patrimonial (endowment) for identificado como algo relevante para o fundo de água, o tamanho do fundo e a maneira como ele será criado devem ser descritos. Além disso, deve-se descobrir que tipo de despesas são planejadas para cobrir com o fundo patrimonial.

Para identificar possíveis fontes de financiamento, responda as seguintes perguntas:

- Que problema(s) será resolvido através da implementação de intervenções do Fundo de Segurança hídrica?
- Se houver um problema claro e uma solução fornecida, então deve haver um

beneficiário claro ou um grupo de beneficiários:

- Quem são essas partes interessadas?
- Quem se beneficia de intervenções específicas (por exemplo, serviços ecossistêmicos)?
- Quem representa o lado da demanda (usuários a jusante) e quem representa o lado da oferta (provedores de serviços iniciais)?
- O que os resultados do mapeamento de partes interessadas e a análise socioeconômica sugerem em termos de potenciais doadores?
- Qual será o custo total para desenvolver e operar o fundo de água?

Para desenvolver o plano de captação de recursos, deve-se seguir os seguintes passos:

- Avaliar os atores como potenciais doadores/investidores (mercado).
Beneficiários
- Investigar/estimar impactos e beneficiários
- Desenvolvimento do business case: com projeto versus sem projeto
- Estabelecer metas de financiamento para diferentes atores (doação/capacidade de investimento)
- Finalizar metas de captação de recursos
- Estimar necessidades de financiamento, por ano e por fonte.

O plano de captação de recursos deve incluir todos os custos do programa. Isso significa que o objetivo não inclui apenas os custos de implementação de intervenções no campo, mas também inclui as necessidades de financiamento para o planejamento, coordenação e gerenciamento do desenvolvimento de um fundo de água.

O desenvolvimento da análise complementar de casos de negócios para o Fundo de Água e uma estratégia de captação de recursos pode contribuir significativamente para essa seção (a estratégia de captação de recursos deve ser revisada e atualizada a cada ano).

Seção 9: Implementação: Roadmap, KPI e pontos de referência

O objetivo desta seção é determinar marcos para monitorar o progresso durante um período de 5 anos para alcançar os objetivos do Fundo da Água.

Para completar esta seção:

- Revisar problemas, intervenções e cadeias de resultados e planejar o trabalho

em 5 anos para cada Área de Ação identificada.

- Considere a estratégia para construir credibilidade e influência e criar impacto em escala
- Ter em conta os recursos para realizar o trabalho, que devem ser claramente identificados no orçamento do Fundo.
- Obter feedback dos membros do Conselho e de outras partes interessadas no roteiro, incluindo "sucessos rápidos" que podem apoiar a estratégia

Veja abaixo uma tabela ilustrativa que pode ser usada para desenvolver esta seção:

	Y1	Y2	Y3	Y4	Y5	Objetivos de 5 años
Gobernanza y participación de los interesados						
Implementación						
Comunicación y articulación						
Estrategia de financiamiento						

Seção 10: Atualização do Plano Estratégico

Descreva o processo que seria usado para atualizar o plano estratégico dentro do Fundo de Água

ANEXO B

Conforme destacado no item C, a TNC irá indicar um conjunto de material bibliográfico que dever ser considerado na elaboração do plano pelo prestador de serviço.

A TNC também irá disponibilizar os seguintes insumos:

- Base digital unificada e georreferenciada da Bacia do Alto Descoberto em arquivos editáveis, para embasar a elaboração de mapas e outros produtos, com os principais temas relevantes para este trabalho:
 - sistema de transporte classificados em quatro tipos principais: rodovia; estrada vicinal; arruamento e caminho carroçável, e informações do tipo de revestimento, jurisdição das vias e siglas, em escala 1:2.000;
 - base hidrográfica classificada em trechos de drenagem, massas d'água, com Ordenamento de Strahler e Shreve, em escala 1:2.000;
 - nascentes e áreas de preservação permanente (APP) elaborados a partir da base hidrográfica;
 - limites de propriedades rurais (aproximadamente 2.600 lotes);
 - relatório técnico, contendo a descrição detalhada da metodologia utilizada para a produção da base digital unificada e organização dos produtos.
- Conjunto de imagens SENTINEL em composição RGB e mosaico, projeção UTM Fuso 23S, Datum SIRGAS 2000. JPEG2000 com 16 bits de resolução radiométrica. Data de aquisição: 15/10/2017
- Fotos aéreas corrigidas geometricamente com resolução espacial de 25 cm, projeção UTM Fuso 23S, Datum SIRGAS 2000. Geotif com 8 bits de resolução radiométrica. Ano de aquisição: 2015.
- Mapeamento de uso do solo da Bacia do Alto Descoberto em escala 1:10.000 (em formato digital aberto), elaborado com base na imagem SENTINEL e fotos aéreas em conformidade com Padrão de Exatidão Cartográfica (PEC A), com as principais classes de cobertura relevantes para este trabalho, a saber:

Domínio	Classe	Área (Km ²)
Remanescente	Cerrado	18,2
Remanescente	Mata Ciliar	3,2
Remanescente	Mata Galeria	16,3
Remanescente	Campo Sujo	35,2

Remanescente	Campo Limpo	48,9
Remanescente	Vereda	10,9
Remanescente	Campo de Murunduns	11,9
Pecuária	Pastagem	70,2
Agricultura	Cultura Temporária	27,3
Agricultura	Cultura Permanente	1,6
Agricultura	Cultura Indefinida	0,1
Silvicultura	Silvicultura	27,3
Outro Uso Antrópico	Infraestrutura e Edificações	1,3
Outro Uso Antrópico	Área Urbana Consolidada	41,1
Outro Uso Antrópico	Reflorestamento	13,3
Outro Uso Antrópico	Mineração	0,4
Outro Uso Antrópico	Solo Exposto	38,2
Outro Uso Antrópico	Outro Uso Antrópico	73,1
Corpos D'água	Lagos ou Lagoas	0,2
Corpos D'água	Represa	6,0
Corpos D'água	Massa D'água	0,1
Corpos D'água	Tanque Artificial	0,5
Área Total Mapeada		445,3

- Relatório técnico, contendo a descrição detalhada da metodologia utilizada no processamento das imagens de satélite listadas e no mapeamento de uso do solo da Bacia do Alto Descoberto.
- Estudo socioeconômico da Bacia do Alto Descoberto, com os principais temas relevantes para este trabalho:
 - caracterização socioeconômica das comunidades da bacia;
 - histórico de avanço dos setores econômicos em relação ao contexto geográfico na região;
 - mapa de atores da região, instituições públicas, privadas e as organizações civis (de produtores rurais, associações, etc.) que estão presentes e/ou têm influência na bacia;
 - avaliação da percepção de proprietários rurais e dos diversos grupos sociais na bacia quando ações necessárias para proteção dos recursos naturais, fortalecimento da economia regional e valorização social;
 - avaliação do interesse de proprietários rurais e dos diversos grupos sociais

na bacia quanto a pacotes de benefícios visando melhorias na qualidade de vida.